Boletim Econômico Semanal

05 de maio de 2023

Retrospectiva

A semana foi marcada pelas decisões de política monetária nos EUA, Zona do Euro e no Brasil. Começando pelo Brasil, o Copom manteve a taxa de juros em 13,75% pela sexta reunião consecutiva. Em comunicado pós-decisão, o comitê destacou que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária. Quantos aos juros americanos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do FED elevou os juros em 0, 25p.p para um intervalo entre 5% e 5,25%, em linha com as expectativas. Em comunicado deixou em aberto a possibilidade de uma pausa em suas próximas decisões. Já na Zona do Euro O Banco Central Europeu (BCE) também elevou os juros em 0, 25p.p, contudo em um menor ritmo em relação às reuniões anteriores.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a quinta-feira (05), em alta de 2,91% aos 104.148 pontos, fechando a primeira semana do mês com ganhos 0,66%. Já as Bolsas do EUA, os principais índices fecharam a semana em baixa. O S&P 500 e o Dow Jones tiveram perdas de 1,24% e 0,80% em meio as preocupações com a saúde financeira dos bancos regionais norte-americanos.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana em queda com destaque para vértices médios e longos com o mercado repercutindo as decisões de política monetária no Brasil e nos EUA. Logo, os índices da Anbima iniciaram o mês em alta. Contudo, seguimos viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

➢ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 1%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,40%.

➢ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 6,02% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,16%.

➢ IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,55%. Para o mês de maio, a projeção foi de 0,45%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,14%.

➢ INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,16%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,51%**	**INPC + 5,20%**	**11,28%**

➢ **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 10,70%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,20, e estima a taxa em R$5,25 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$60 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,70%. Para 2024, a projeção ficou em 64,10%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 5 de maio de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,98	6,05	**6,02**	▼ (1)	4,14	4,18	**4,16**	▼ (1)	4,00	= (6)	4,00	= (7)
PIB (var. %)	0,91	1,00	**1,00**	= (1)	1,44	1,41	**1,40**	▼ (1)	1,80	= (1)	1,80	= (5)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,20	**5,20**	= (2)	5,27	5,25	**5,25**	= (2)	5,25	▼ (1)	5,30	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,75	12,50	**12,50**	= (3)	10,00	10,00	**10,00**	= (12)	9,00	= (13)	9,00	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

05/05/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez reg iões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.